Corpo Vivo ><>

"... para a edificação do corpo de Cristo." - Efésios 4.12

Entra na alegria do teu Senhor!

Por Otocar Wondracek

"Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!" - Mateus 25.21 e 23 (NVI)

Esta palavra nos aguarda, quando chegarmos ao escritório do chefe para conferir nosso trabalho do qual nos encarregou. Umas poucas coisas. Naquela hora, porém, seremos levados a uma posição mais elevada, sobre muitas coisas. O chefe é o pai que nos fará, como filhos, participantes de todo seu negócio.

Quando falamos do juízo eterno de Deus do qual esta parábola trata, lembremos que é um fundamento de nossa vida cristã, que nos leva ao temor a Deus e à santidade em nossa vida, sabendo que de tudo daremos conta. Como estamos do seu lado, o sucesso de seu negócio é o nosso sucesso. Porém, quantas vezes ouvimos dizer: "Não dá nada!" como prática de injustiça sem punição entre os homens. Deus é justo, Ele dá tudo para sermos justificados.

Deus criou você e eu; não tínhamos culpa por termos nascido em pecado, mas no dia em que o pecado entrou no mundo, Ele prometeu esmagar a cabeça daquele pela qual passou o engano ao homem e à mulher. E cumpriu. Um ato de amor para resgatar a humanidade do abismo. Ele nos amou de tal maneira que mandou seu Filho para se tornar como um de nós, pagar nossa culpa, para que nós pudéssemos nos tornar como filhos do Pai.

Aquele que vai nos julgar no dia do juízo é o mesmo que veio pagar o preço de nossa salvação. Por isso, se somos participantes de sua salvação, não haverá condenação para aqueles que estão em Cristo no dia do juízo. Os que estão em seu reino, ninguém pode arrebatar, estão seguros. Já fomos resgatados do domínio das trevas para o reino do seu Filho amado.

Amor e justiça se unem no caráter de Deus. Condenação para o diabo e seus seguidores, e salvação aos seus filhos, que receberam Jesus Cristo pela fé. Hoje só decidimos se viveremos para o muito que nos aguarda, ou se morreremos com o mundo que nos amarra.

No mês de **JULHO** vamos ler e meditar sobre o que Jesus falou aos seus discípulos no "sermão do monte" (Mateus 5, 6 e 7). Irmãos que estudaram e escreveram sobre a história da igreja sugerem que este trecho corresponde ao ensino (oral primeiro e depois escrito) dos apóstolos antes de se ter o Novo Testamento completo e, dessa forma, foi incorporado no livro de Mateus. Era para aqueles irmãos como um resumo dos mais importantes ensinamentos de Jesus, sendo memorizado e praticado por toda a igreja. Novamente o Espírito Santo quer levar os discípulos a meditar nestas palavras, quer revelar o Senhor Jesus em cada um dos versículos dos três capítulos e, acima de tudo, quer ver os frutos, ou seja, a manifestação da vida de Cristo nos que são membros do seu corpo. Qual o efeito disto? *"Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus"* (Mateus 5.16).

Cada discípulo deve observar o roteiro abaixo, com leituras diárias, compartilhando nos encontros o que recebeu do Espírito Santo. Incentivamos o convite a amigos e parentes que estão sendo evangelizados a participarem das reuniões da igreja nas casas. Vamos usar esse tempo com **muita atenção ao mover do Espírito, falando, orando, curando, profetizando, evangelizando, enfim, sendo usados conforme a vontade do Senhor:**

06 a 12/07
"VÓS SOIS A LUZ DO MUNDO"
Ler e meditar: Mateus 5.1-16.
Depois, compartilhar com os irmãos:

Identificamos em Jesus essas características?
Em que ainda não somos iguais a Jesus?
Qual o efeito, no mundo, de nossa vida e nossos atos?

13 a 19/07
"SE A VOSSA JUSTIÇA NÃO EXCEDER EM MUITO A DOS ESCRIBAS E FARISEUS ..."
Ler e meditar: Mateus 5.17-48.
Depois, compartilhar com os irmãos:

Está claro para nós que a intenção do coração deve estar de acordo com a vontade de Deus, tanto quanto o que dizemos e/ou fazemos?

20 a 26/07
"Guardai-vos de exercer a vossa justiça"
Ler e meditar: Mateus 6.
Depois, compartilhar com os irmãos:

Vamos comparar o que Jesus disse sobre a justiça de Deus e o nosso procedimento. Agimos por fé, ou seja, porque a graça e o poder de Deus operam em nós para realizar boas obras, ou ainda agimos por esforço próprio?

27/07 a 02/08
"Entrai pela porta estreita"
Ler e meditar: Mateus 7.
Depois, compartilhar com os irmãos:

Está claro para nós que não há meio termo ou algum tipo de mistura do que é santo com as coisas do mundo e da carne?
Existem coisas ou práticas na nossa vida que precisam ser mudadas para que essas palavras de Jesus sejam totalmente verdadeiras em nós?

Júlio & Suhelen

O amor é o dom supremo

Por Erasmo Vurlod Ungaretti

Se fizermos uma lista dos capítulos que mais se destacam no Novo Testamento, certamente o capítulo treze da carta do apóstolo Paulo aos Coríntios, ocuparia o primeiro lugar. Foi com uma divina inspiração que o apóstolo expôs a verdadeira natureza do amor cristão. Ele inicia o texto dizendo que irá mostrar um "caminho sobremodo excelente". Esse caminho, é o amor! Assim, Paulo apresenta o autêntico amor que deve marcar, de uma forma bem convincente, o viver de um verdadeiro discípulo do Senhor Jesus Cristo.

Ao iniciar o capítulo doze versículo um, o apóstolo faz uma afirmação que poderia, com muita propriedade, ser repetida quando escreveu o primeiro versículo do capítulo treze. Assim, o segundo texto (13.1) começaria, dessa forma: "A respeito do que é espiritual, não quero irmãos, que sejais ignorantes. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente". A razão de querermos unir esses dois primeiros versículos, desses dois capítulos, baseia-se no fato de que, o autêntico amor, é uma realidade extremamente espiritual, pois, ele procede de Deus, a fonte de onde se originam todas as realidades espirituais, em especial o amor!

Neste precioso capítulo treze, o apóstolo apresenta alguns atos, tais como: falar em línguas dos homens e dos anjos, profecia, conhecimento de todos os mistérios e de todas as ciências, e a fé que move montes; se todas essas ações não forem realizadas sob um convincente amor, elas perdem o precioso valor que apresentam. O apóstolo mostra, a seguir, o que ele designa como: "um caminho sobremodo excelente". Esse caminho, é o amor. É ele que dá um colorido todo especial, às demais virtudes que o apóstolo cita. É interessante lembrar que, na sua primeira carta a Timóteo (1.5), Paulo escreve ao seu discípulo, que a admoestação que lhe faz: "visa ao amor que procede do coração puro, e da consciência boa, e de fé sem hipocrisia". O apóstolo reconhece que a validade de sua advertência, baseia-se no fato de que o verdadeiro amor é fruto de uma fonte onde a pureza, a bondade, e a confiabilidade e a fé estão presentes.

Em Colossenses 3.14, o mesmo apóstolo apela: "... acima de tudo, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição". Nesta declaração Paulo exalta o amor como o elo unificador de todas as demais virtudes, levando-as à perfeição. Também, o ensino apostólico sobre o amor tem um propósito, o qual é indicado na primeira carta do mesmo apóstolo ao seu discípulo, Timóteo, dedicado auxiliar no seu trabalho apostólico: "Ora, o intuito da presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de consciência boa, e de fé sem hipocrisia" (1.5). Para Paulo, é esse amor que deve se expressar em tudo que fazemos.

A seguir, ainda nessa consideração que o apóstolo faz sobre o amor, em I Coríntios 13, ele apresenta uma serie de atos que podem perder os seus valores, se eles não forem expressados com amor. O primeiro ato dessa serie, é (v.1): "Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine". Esse é um dom que possui um valor bem expressivo, mas, que se apagará se não for realizado com amor. Após, segue o segundo ato (v.2): "Ainda que eu tenha profecias e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transporta montes, se não tiver amor, nada serei". O dom de profecia e o conhecimento intelectual, mesmo tendo fé, se o amor não estiver presente, esses dois atos nada contribuirão. O terceiro ato é (v.3): "Ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda entregue o meu próprio corpo para ser queimado, [tornar-me em um mártir], se não tiver amor, nada disso me aproveitará". Embora esses atos merecerem ser desejados e louvados, se não forem feitos com amor, aos olhos de Deus eles perdem o mérito que possuem, assim, nada de proveitoso se encontrará neles.

Paulo passa, após, mostrar o que é o amor, e a sua lista é longa, mas, vale a pena apresentá-la: "O amor é paciente, benigno; não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta". E é, também, importante saber que o amor que vem do Alto não tem um ponto final: "ele não se acaba", o que significa que ele durará para sempre, pois, ele é um fruto produzido na eternidade, onde nada tem começo, nem fim!

Como cristãos, encarecidamente, nós precisamos nos convencer que a fé e a esperança podem se encontrar mesmo em um estado de imperfeição, mas o verdadeiro amor se conserva, somente, onde a perfeição estiver presente. Amém!

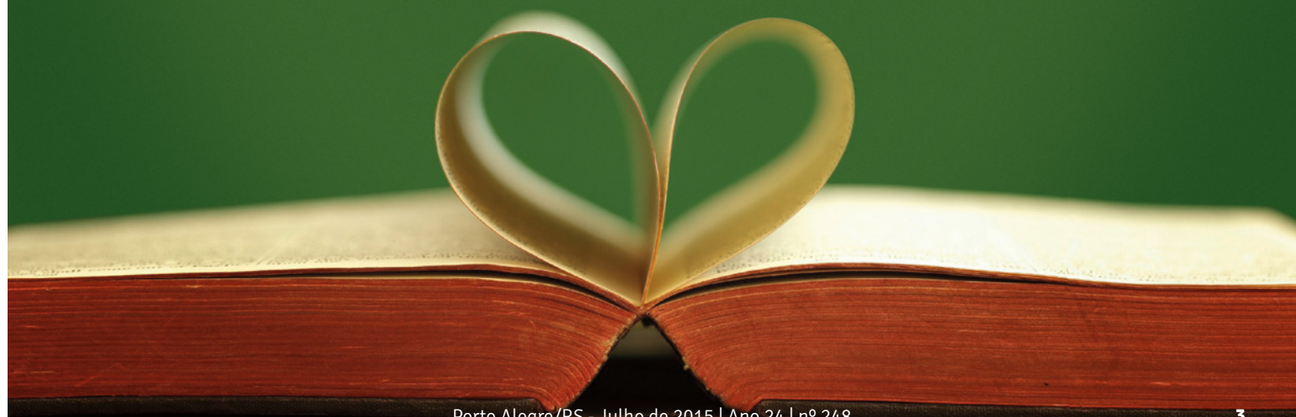

Foto: State Department photo/ Public Domain

Fé, esperança e amor

Por Asaph Borba de Amã – Jordânia

Os degraus da escola, nos fundos do monastério, nos arredores de Amã, Jordânia, pareceram longos e embaçados, enquanto eu os descia devagar. Ia na frente, tentando esconder de meus colegas, as lágrimas que insistiam em rolar. A semana já tinha sido forte. Fomos ao campo de refugiados de Zátari na fronteira com a Síria, hoje com mais de 84 mil pessoas, na maioria muçulmana, que esperam a sorte e a política mudarem. Vivem de forma provisória no meio do deserto, sem nenhuma perspectiva a curto ou longo prazo. Sobrevivem do que a ONU e o sobrecarregado governo Hashemita da Jordânia têm a oferecer. Visitamos ainda, famílias de refugiados urbanos que ocupam todo espaço disponível em Amã. Isto hoje, segundo dados oficiais, representa mais de 20% da população do pequeno reino. Estivemos também, nos bastidores do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – ACNUR, aprendendo como é processado o cadastramento e sustento das mais de 900 mil pessoas que por ali passaram, nos últimos quatro anos. Mas, nada foi tão emocionante como esta tarde. Descendo a escadaria, deixava para trás cerca de 350 crianças e juvenis, filhos de refugiados cristãos, alguns deles desacompanhados e órfãos da guerra sangrenta, mas que encontraram refúgio no coração alargado do Padre Carlos, um homem singular e cheio de amor.

No refúgio, tudo é simples. Os professores, médicos, dentistas e psicólogos são todos voluntários. Alguns estrangeiros e outros são locais. Existem ainda, aqueles que são também refugiados e estão ajudando a instituição como podem. Quando entramos em uma das salas, os cerca de 30 adolescentes presentes, ficaram de pé e sem hesitar cantaram o Pai Nosso em sua língua materna do norte do Iraque, o Aramaico. Seus olhinhos fechados e mãos estendidas a Deus, fizeram do momento um pedacinho do céu, junto das portas do inferno.

Todas estas crianças são de famílias cristãs. Muitas das que visitamos durante a semana eram muçulmanas, porém todas, de igual modo, têm traumas profundos. Em uma das casas, enquanto o pai narrava a saga de expulsão e fuga de Nínive no Iraque, sua menina de sete anos, começou chorar compulsivamente dizendo: Tudo ficou lá! Eu não tenho mais nada. Não tenho mais nenhum amigo ou família! soluçava a pequenina. Assim como a viúva, que teve o marido morto em sua frente e na presença de netos e nora, cuja a única opção foi fugir.

Sem dúvida, nesta semana minha vida mudou profundamente. Podemos ter miséria e privações em nossa terra, mas nada se compara às que vimos e ouvimos aqui. A ausência de perspectiva e de possibilidade vai exterminando os sonhos dos mais velhos e aniquilando o potencial dos pequenos. Em Zátari, por exemplo, de acordo com o coordenador da UNICEF, das 30 mil crianças, só a metade vai à escola, as outras, muitas delas no local já há quatro anos, não fazem nada, além de perambular pelas ruas empoeiradas do campo.

Mas, foi descendo a escada que compreendi em meu espírito o versículo de I Coríntios 13:13 - *"Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor."* Tem horas na vida que tudo aquilo que parecia ter valor e dar segurança, acaba. Estive com pessoas que um dia foram ricas e bem de vida, e hoje, não possuem mais nada. Os muçulmanos, apesar de conformados com o destino que lhes foi dado por Alá, me pareceram sem muita expectativa. Porém, nos que são de Cristo, os olhos ainda brilham, demonstrando alegria e até mesmo gratidão a Deus, como expressou o refugiado Assad: "Acima de tudo, louvo a Deus que salvou a minha vida e de minha família, enquanto muitos morreram ao meu redor..." concluiu.

A fé, em meio a privação, se torna a força que sustenta o espírito humano. A esperança é o que leva para frente, mesmo que seja um pequeno passo de cada vez. E o amor é o perfume de Deus, que a gente sente em lugares como estes. Pois o amor, quando verdadeiro, é tão forte e grande que faz com que muitos de nossos valores se tornem pequenos.

Quando perguntei ao Padre Carlos como a Igreja brasileira poderia ajudar? Sem hesitar respondeu: "É só amar. Eles precisam de amor!" Saí dali, naquele dia, redefinindo em meu coração o que é o amor. Lembrei de I Coríntios 16:14 - "Todos vossos atos sejam feitos com amor!" Sim, estes lugares carecem de atitudes urgentes: oferta financeira, saúde, vistos para refúgio e tudo o mais que podemos fazer daqui para frente, mas isto precisa ser regado pelo verdadeiro amor.

Na saída, em meio a algazarra da criançada, ainda tive olhos para ver, em um canto, uma menina portadora de necessidades especiais. Aproximei-me e toquei com carinho em seu rosto, enquanto ela, então, estampou um sorriso de quem só espera por isso. (Obviamente lembrei de casa e de minha Aurora, e o quanto o amor fez e faz toda a diferença...)

Nossa visita foi de caráter oficial, representando a Frente Parlamentar para Refugiados e Ajuda Humanitária do Congresso Nacional, em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas Para Refugiados e com o respaldo da ANAJURE – Associação Nacional de Juristas Evangélicos.

Então, ao final de nosso tempo ali, Padre Carlos declarou: "Aqui dentro não temos imagens de santos, porque estes são os meu santos!"

Fotos: Asaph Borba

Visita à aldeia Guarani

Por Fernanda Fagundes

O apóstolo Paulo cita esta profecia logo após ter explicado à igreja em Roma que estava se esforçando para anunciar o evangelho para "aqueles que nada ouviram". Independente de ser longe ou perto, em uma tribo isolada ou do outro lado da rua há os que ainda não tiveram notícia dele.

Assim, como Jesus enviou seus discípulos há mais de dois mil anos atrás, envia-nos hoje por toda a parte. E aqui, não tão perto quanto o outro lado da rua, nem tão distante quanto os povos isolados, Deus tem dirigido o nosso olhar e esforço ao povo indígena Guarani.

Muitas vezes fomos até a aldeia em pequeno número, sonhando e rogando por mais trabalhadores. No dia 30/06 o Senhor nos surpreendeu levando em torno de 60 irmãos até a aldeia. Com um ônibus lotado de jovens e mais alguns carros, invadimos a aldeia com a vida de Cristo, em amor, serviço, obediência e na manifestação do fruto do Espírito.

Como foi precioso ver a vida de Cristo fluindo naquele lugar na simplicidade do estar junto e amar, o Senhor direcionou cada detalhe. Fomos convidados pelo cacique a fazermos uma trilha que visa conhecer um pouco mais da cultura guarani. Enquanto isso, o Espírito Santo foi revelando para alguns irmãos a necessidade de pedirmos perdão por todo o mal que fizemos a eles como sociedade. O dia seguiu entre jogos de futebol, brincadeiras com as crianças e almoço.

Ao final, foi trazida uma palavra, louvamos ao Senhor com cânticos naquele lugar e o pedido de perdão foi feito. O cacique ao ouvir, dirigiu-se aos guarani falando-lhes em sua própria língua que não éramos como os outros crentes, fazendo referência a uma má experiência do passado, e então disse-nos que perdoava. Também deu testemunho da unidade que viu entre nós. Glória a Deus que manifesta por meio da sua igreja a luz de Cristo!

A nossa gratidão a todos que se envolveram e têm se envolvido orando, indo e contribuindo.

Aqui vai a foto do Retiro

Retiro 27+

Por Lú Collaço

"Sê tu sóbrio em tudo, (...) cumpre o teu ministério" (II Tm 4.5-8)

Nos dias 04 a 07 de junho estivemos em Torres/RS com irmãos de mais de 30 localidades do Brasil, desfrutando de um abundante derramar de Deus em nossas vidas!

Foram dias de intensa e preciosa Palavra ministrada através do nosso querido Jan Gottfridson, levando-nos a revestirmos de toda a armadura (Ef 6:10 a 18), para assim combater o Bom Combate! Pois nosso inimigo já foi derrotado em Cristo Jesus!

Durante esse tempo juntos, o Seu Espírito foi derramado de forma abundante sobre cada um ali. Trazendo cura, libertação, manifestação dos Seus dons, e testemunhos, onde fomos todos edificados. Dons e ministérios foram levantados e renovados, pois sabemos que temos uma despensa cheia à disposição para o Seu serviço (Cl 4:17), através da Pessoa de Cristo em nós (Fp 3:12 a 14).

Seguimos assim, firmes na Sua Palavra (I Tm 6.12), renovados na mente (Rm 12: 1 a 2), nos posicionando em todo tempo (I Jo 2:15 a 17), pois temos um Alvo, somos chamados para completar a carreira, onde já somos vitoriosos Nele! Aleluia!

Foto: Daniel Oliveira

Batizados no mês de junho:

Anderson Luiz Nunes (Volnei Batista)
Diogo Abreu Barboza (Jadir)
Eunice Cunha Bittar (Valdeci Rodrigues)
João Augusto Pavoni Dutra (Jander Pavão - Rogerinho)
João Roque Souza dos Santos (José - Viamão)
Mareni Souza dos Santos (Camila - Viamão)
Matheus Bittar Bittencourt (Daniel Oliveira)
Rayssa Eneida Pereira dos Reis (Carmem - Viamão)
Rubiane Vantiele Vargas de Moura (Rosalina R. - Viamão)

Glórias a Deus por mais estas vidas inseridas no Corpo de Cristo!

ENCONTRO PARA PAIS - Dia 05/07, às 15h na sede.

BATISMO - 01/08, às 15h, na chácara. Inscrições via discipuladores pelo fone 3398-3285, pela manhã.

CELEBRAÇÃO da CEIA do SENHOR
Sábado (01/08) às 19h e domingo (02/08) às 9h30.

ENCONTRO PARA MULHERES
Dia 09/08, às 15h, na sede.

ENCONTRO ANUAL PARA PASTORES E LÍDERES
De 25 a 28/08, na chácara.

ENCONTRO para DISCIPULADORES
29/08, das 09h às 13h, na sede.

ENCONTROS HABITUAIS:
JOVENS e ADOLESCENTES, sextas às 20h, na sede
ORAÇÃO de senhoras, terças às 15h, na sede
ORAÇÃO PARA TODOS, quintas, às 6h30 da manhã, na sede
ZONA SUL -Rua Almirante Delamare, 53 - Bairro Tristeza.
No último domingo do mês, às 19h

OUÇA (pela Rádio Esperança, 1390 AM) ou ASSISTA (pela Internet) o programa GERAÇÃO DE IMPACTO, com apresentação de Sandra Melo. Domingos, às 19h.

Região Metropolitana (congregações servidas por nós)

Canoas
contato com Gilberto Daniel (3032-1997)
e Roberto Moreira (3466-0272)
Charqueadas
contato com Cláudio Mechebeyer (3658-2592)
Cachoeirinha
contato com José Acosta (3469-5938)
e Mário Cesar Dietrich (8526-6924)
Dois Irmãos
contato com Ilário Dresch (3564-3889)
Gravataí
contato com Adriano Alves (3490-5977)
e Dione Almeida (4063-8494)
Novo Hamburgo - contato com Aguilar (3097-5991)
São Leopoldo
contato com Mauro Werkhäuser (3568-8661)
e Emílio Mihara (3592-3773)
Viamão
contato com Mauro Fraga (3434-3499)
e Herberto de Oliveira (9953-2396 - Tarumã)

Corpo Vivo ><>

Informativo com o propósito de servir o Corpo de Cristo

Responsável: Telmo Weber (51) 3779-6593 e equipe editorial
Tiragem: 1000 exemplares (distribuição interna e gratuita)

Locais de Encontro da Congregação
Rua Monteiro Lobato, 422 (próximo à Av. Ipiranga)
Bairro Partenon - Porto Alegre/RS
Bairro Indio Jari (Eduardo - 9948-7755)
Secretaria: Das 9h às 12h - (51) 3398-3285
Chácara Figueira Frutífera - RS 118 - nº 2285
Bairro Tarumã - Viamão/RS - (51) 3485-2705

Anunciar neste espaço é uma forma de cooperar com a obra do Reino, procurar estes profissionais cristãos é uma maneira de "prefefir-nos em honra", como diz em Romanos 12:10. Para informações ligue: 3340-8946 - com Vitor).

BMS SOLUÇÕES ELÉTRICAS
51 3384.4043
51 9940.2037 (vivo)
51 9371.1948 (claro)
ELÉTRICA EM GERAL
bilnei@hotmail.com
O SENHOR É MEU PASTOR E NADA ME FALTARÁ (SALMOS 23)

Oswaldo Junior
CUIDADOR DE IDOSO
Técnico em Enfermagem
especializado no cuidado de idosos.
(51) 9517.9571 - 8433.1486 Atendimento domiciliar e hospitalar

IRMÃOS À OBRA
OBRAS - REFORMAS - CONSERTOS
PINTURA - JARDINAGEM - MÓVEIS
LIMPEZA DE CAIXA D'ÀGUA - SERVIÇOS GERAIS
JEFERSON - 9288.9205 & ANDERSON CAPP - 9151.9824

POLISHOP com.voce
Glessios Gusso
Empreendedor Independente
(51) 8459.4712
glessios@hotmail.com
Compre no conforto de sua casa pelo link abaixo!
www.polishop.com.vc/glessios
DESCUBRA TAMBÉM COMO TER SUA PRÓPRIA LOJA!

DIREITO DO TRABALHO,
DIREITO DO CONSUMIDOR E INSS
Dr. Ervino Roll – OAB/RS 9.907
Dr. Marcelo Braz – OAB/RS 78.746
Dra. Christine Roll – OAB/RS 57.097
Av. Otávio Rocha, 116, conj. 51, Centro, POA
Fones (51) 3224-5365 e 3212-5906

Dr. Samuel Mello de Mattos
Especialista em Ortodontia e Ortopedia Facial
Dr. Felipe K. de Mattos
Clínico Geral
QUARTA-FEIRA PROMOCIONAL: INFORME-SE
Serviços de prótese, pediatria, restaurações, limpeza, clareamento e aparelhos ortodônticos.
Novo endereço: Av. Cristóvão Colombo, 3187/505 - Fone 51 33425933

Clínica Assumpção 25 anos
Dr. Renê Assumpção Jr.
CRM - 13555
Gastroenterologia
Endoscopia Digestiva
Rua Antônio Carlos Berta, 475 - cj. 404 - Jardim Europa (em frente ao Iguatemi)
CEP 91.340-020 - Porto Alegre - RS - Fone: (51) 3325.2400 - Cel.: (51) 9518.1048
E-mail: clinicaassumpcao@terra.com.br

JÁ PENSOU TER SUA LOJA ABERTA 24H POR DIA?
• SOLUÇÕES EM E-COMMERCE.
• PLATAFORMA SIMPLES E SEGURA.
• CONSULTORIA NA MONTAGEM E INTEGRAÇÃO DA SUA LOJA VIRTUAL.
Jorge Caratti
(51) 8111-0890 - 8181-0365
www.digitalofficium.com.br
DIGITAL OFFICIUM

13 ANOS
UNIMOLD
ESTRUTURAS PRÉ-MOLDADAS
Tel. 51 3435 7422 ou 9953 2396 www.unimold.ind.br